



1 **APROVAÇÃO 31/03/2022** ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA PLENÁRIA DO COMITÊ
2 DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES
3 DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ –GRAVAÇÃO DISPONÍVEL – No dia 15 de dezembro de
4 2021, quarta - feira às 10h, por videoconferência, se reuniu o Plenário do CBH-BG em uma
5 reunião Extraordinária com a seguinte pauta: **1) Reflorestamento de conteúdo adicional,**
6 **a cargo do INEA, determinado na decisão antecipatória proferida pelo Exmo. Juiz da**
7 **Vara de Fazenda Pública, Dr. Eduardo Klausner, no âmbito da ACP nº 0236902-**
8 **67.2017.8.19.0001.** A reunião foi iniciada às 10h. Christianne Bernardo informou sobre a
9 recusa da Iguá em responder às perguntas no fórum de meio ambiente na Amavap. José
10 Paulo Azevedo falou da oficina de consolidação de recursos hídricos da Baía de Guanabara,
11 da qual existem poucos participantes/inscritos do subcomitê. Adriana Bocaiuva contou do
12 fim da participação de revisão dos programas nacionais de recursos hídricos. Jacqueline
13 Guerreiro fez um convite aos educadores ambientais para inserir sugestões na participação
14 de revisão. **1) Reflorestamento de conteúdo adicional, a cargo do INEA, determinado**
15 **na decisão antecipatória proferida pelo Exmo. Juiz da Vara de Fazenda Pública, Dr.**
16 **Eduardo Klausner, no âmbito da ACP nº 0236902-67.2017.8.19.0001:** Christianne solici-
17 tou que o promotor José Alexandre Maximino iniciasse o ponto. José Alexandre falou sobre
18 a decisão liminar que apresentava alguns comandos, como o monitoramento quali-
19 tativo na captação de Imunana Laranjal, dos parâmetros da água bruta e também o reflores-
20 tamento de 50 hectares pela CEDAE que seria realizado em áreas estratégicas. José Ale-
21 xandre afirmou que há ao menos 12 hectares garantidos, mas os outros já foram mapeados
22 pela CEDAE e esclareceu que o objetivo principal seria saber o que o INEA realizou neste
23 período de 4 anos. Foi feita a leitura da decisão judicial e José Alexandre pontuou que esta
24 decisão foi amplamente festejada por apresentar uma compensação com uma medida de
25 solução baseada na natureza. Alan Henrique Marques de Abreu falou a respeito dos recur-
26 sos da Cedae na mobilização de áreas. Eloísa Torres questionou o que ganham ou perdem
27 os produtores rurais e o município com o reflorestamento. Alan respondeu apresentando o
28 projeto “Replantando Vidas”, o qual emprega apenas aos produtores, contou da regula-
29 rização das áreas sem custo, já que este recurso é responsabilidade da Cedae, e o muni-
30 cípio, tem auxiliado na mobilização das áreas. Finalizou com a busca dos objetivos do mu-
31 nicípio e a inclusão da educação ambiental nas escolas do município em 2022. Foi falado
32 sobre o auxílio do INEA à Cedae na seleção das 50 áreas para reflorestamento. Michelle
33 de Oliveira Ribeiro informou sobre os dois projetos aprovados e iniciados e, ao terminar
34 esses projetos, a Cedae irá encaminhar o relatório de certificação de implantação para vis-
35 torias e certificação das áreas. Contou também que projeto dos 11 hectares já está sendo
36 realizada a avaliação. Continuou articulando sobre a espera do pedido do INEA à Cedae
37 em relação ao projeto de reflorestamento adicional. José Alexandre falou dos refloresta-
38 mentos de licenciamento do complexo Imunana-Laranjal e o conteúdo adicional e projetou
39 a nota técnica GEGE/DIBAPE/INEA nº3/2020. Pediu para que seja decidido a área que será
40 reflorestada e a fonte de custeio. Flávia Lanari questionou a região onde o subcomitê de
41 Maricá será afetado. Ana Costa contou que o comitê irá investir o mecanismo de PSA e o
42 INEA ficará com a intervenção. José Alexandre propôs um diagnóstico de 15 dias corridos,
43 com o INEA apresentando a ferramenta a ser usada, a fonte de custeio, quantidade de



44 hectares a serem reflorestados e cronograma de ações. Eloísa Torres sugere acrescentar
45 a matriz de responsabilidade das fases no cronograma e lembrou da proposta de bonifica-
46 ção dos municípios por áreas reflorestadas. José Paulo recomendou sugeriu encaminhar
47 para uma Camara Técnica o acompanhamento para os 15 dias do projeto, visto que os
48 membros do comitê terão mais disponibilidades, e sugeriu a criação da técnica mananciais.
49 Aduari Souza questionou se o INEA será o responsável pelo reflorestamento. José Alexan-
50 dre respondeu que a instituição será a coordenadora do projeto. José Paulo indagou o por-
51 quê da Emater não está presente. José Alexandre comunicou que acrescentou a fala de
52 José Paulo como sugestão. Júlia disse estar de acordo com as fases propostas por José
53 Alexandre, mas atenta que o cronograma poderá vir a ser alterado devido às festas de final
54 de ano. Marie Ikemoto falou que foi atualizado o levantamento dos mananciais de abaste-
55 cimento público no Rio de Janeiro em 2020 e, em 2021, além do mapeamento das áreas
56 prioritárias para o reflorestamento. Falou do estudo de hierarquização das áreas apresen-
57 tadas ao comitê de Bacia. José Paulo questionou se todas as áreas podem ser usadas.
58 Marie explicou que possuem uma base de dados que é utilizada para priorização de áreas.
59 José Paulo interrogou se o planejamento terá o plantio com poucas ou diversas espécies.
60 Júlia respondeu que depende do diagnóstico ambiental. José Paulo perguntou como está
61 o andamento a avaliação. Júlia admitiu que ainda há melhorias a serem feitas na avaliação,
62 mas já possuem muitos imóveis rurais cadastrados. Frederico Menezes Coelho questionou
63 como ficará a situação das áreas não rurais no Oeste, e quais os critérios para a priorização.
64 Marie explicou que as captações nas áreas que drenam do Oeste, grande parte é vista
65 como floresta. José Alexandre propõe para INEA apresentar o projeto ao comitê em 45 dias,
66 em 6 dias, o comitê delibera e aprova e, em 90 dias, o estado do Rio de Janeiro especifica
67 os recursos. Júlia expressou estar receosa com os prazos, e sugere uma reunião com a
68 Cedae para partilhar as responsabilidades e ajustar o cronograma. Mayná Coutinho alertou
69 que a instituição está cumprindo os prazos e responsabilidades. Marie perguntou se há
70 alguma expectativa de proposta na obrigação por parte do INEA. José Alexandre explicou
71 que a Cadae será responsável pelos 5 hectares já sendo cumpridos, e o INEA, como gestor,
72 irá apresentar o projeto de reflorestamento. Eloísa indagou qual será o custo por hectares
73 e qual o custo com e sem mão de obra apenas. Alan respondeu que tal questão difere dos
74 50 hectares. Christianne questionou se alguém é contra o cronograma proposto por José
75 Alexandre. Há a aprovação por parte da maioria, com 1 abstenção da SEAS. José Alexan-
76 dre solicitou a elaboração de uma carta do CBH-BG informando sobre a aprovação. José
77 Paulo solicita que as informações sejam divulgadas para o público. A reunião terminou às
78 12h.

79

80

Christianne Bernardo da Silva

81 **Presidente do Comitê da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas**
82 **Lagunares de Maricá e Jacarepaguá**

83

84 **Encaminhamento:**

85 Elaboração de uma carta do CBH-BG aprovando a proposta trazida por José Alexandre
86 Maximino.

87

88 **Lista de presença:**

89 Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade – SEAS – Tamara G. Fernandes; Com-
90 panhia Estadual de Águas e Esgotos – CEDAE – Mayná Coutinho; Zona Oeste Mais Sanea-
91 mento – Kesia Rozario; Águas de Niterói – Halphy Rodrigues; Movimento Pró-Restinga – Izi-
92 dro Paes Leme Arthou; Associação de Preservação Ambiental das Lagunas de Maricá –
93 APALMA – Flávia Lanari Coelho; Instituto Federal Fluminense – IFF – Elane Maria Farias de
94 Carvalho; Associação Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Mobilidade e Am-
95 biental Brasil – OMA Brasil – José Paulo Azevedo e Jacqueline Guerreiro; Instituto Brasileiro
96 de Direito Ambiental – IBDA – Magno Neves Barbosa; Rede CCAP - Rede de Empreendedo-
97 res Sociais para o Desenvolvimento Socialmente Justo, Democrático e Sustentável – Rejany
98 Ferreira dos Santos; Associação de Moradores e Amigos – Viva Cosme Velho – Maria da
99 Silveira Lobo e Luciana Falcão; Instituto Baía de Guanabara – IBG – Aduari Souza; Associa-
100 ção de Moradores do Alto da Gávea – AMALGA – Adriana Bocaiuva; 57ª Subseção da Ordem
101 dos Advogados do Brasil – Christianne Bernardo da Silva; Instituto De Estudos Dos Direitos
102 Humanos E Do Meio Ambiente – IEDHMA – Silvana Di Lulio Moreira; Instituto Terrazul – Eloísa
103 Torres. Convidados: Ministério Público Estadual do Rio de Janeiro – José Alexandre Maxi-
104 mino; Conselho Regional de Biologia – CRBio – Marcos Basbaum; Cedae – Jorge Muniz;
105 Cedae – Frederico Menezes Coelho; Cedae - Alan Henrique M. Abreu. Secretaria Executiva
106 (Agevap): Ana Costa e Carolina Martins.